



TORRE DO TOMBO

**CONVENTO DE NOSSA
SENHORA DA PIEDADE DE
SANTA CRUZ:
catálogo**

ID L 746

Lisboa 2017

Ficha Técnica:

Título: Convento de Nossa Senhora da Piedade de Santa Cruz: catálogo

Autor: Maria Filomena Carvalho

Autor: Joana Braga

Id.: Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Versão: 1/2017

Data: 2017.12

Formato de Dados: Texto, PDF

Estatuto de Utilização: Acesso público

Índice

Convento de Nossa Senhora da Piedade de Santa Cruz.....	4
Receita e despesa	6

Fundo: Convento de Nossa Senhora da Piedade de Santa Cruz

Nível de descrição: F

Código de referência: PT/TT/CNSPSC

Título: Convento de Nossa Senhora da Piedade de Santa Cruz

Datas de produção: 1772-00-00 / 1776-00-00

Dimensão e suporte: 1 liv.; papel

História administrativa, biográfica e familiar: O Convento de Nossa Senhora da Piedade de Santa Cruz era masculino, e pertencia à Ordem dos Frades Menores, da Província de Portugal da Observância.

Em 1518, foi mandado edificar pelo genovês Urbano Lomelino, por disposição testamentária do mesmo ano, perto de Santa Cruz.

O fundador vinculou os seus bens por testamento a favor do sobrinho, Jorge Lomelino e seus descendentes, com o encargo de se concluir a edificação do convento, de o conservar e ainda de sustentar seis religiosos quando lhes faltassem as esmolas.

Em 1527, o convento da Custódia da Madeira, encontrava-se já erguido e habitado por seis frades, quatro sacerdotes e dois leigos.

Joana Lopes e Isabel Correia, respectivamente mulher e sogra de Urbano Lomelino, edificaram na igreja do convento a capela de Santa Ana, que servia à comunidade de casa do capítulo e nela foram sepultadas, bem como Jorge Lomelino, que morreu em 1548.

Em 1834, no âmbito da "Reforma geral eclesiástica" empreendida pelo Ministro e Secretário de Estado, Joaquim António de Aguiar, executada pela Comissão da Reforma Geral do Clero (1833-1837), pelo Decreto de 30 de Maio, foram extintos todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as de religiosas, sujeitas aos respectivos bispos, até à morte da última freira, data do encerramento definitivo.

Os bens foram incorporados nos Próprios da Fazenda Nacional.

Em 1834, foi encerrado, tendo sido restituído aos descendentes do fundador.

História custodial e arquivística: Em 1886, em virtude da Portaria de 9 de Junho, o livro foi entregue à Repartição da Fazenda do distrito do Funchal, sendo posteriormente incorporado na Torre do Tombo, conjuntamente com os da Provedoria e Junta da Real Fazenda do Funchal.

A Junta da Real Fazenda do Funchal, apesar de ter sido extinta pelo Decreto n.º 22, de 16 de Maio de 1832, e pelo Decreto n.º 65, de 28 de Junho de 1833, foi extinta, de facto, em 1834, pelo Decreto de 23 de Junho. Por Portaria do Ministério do Reino de 9 de Junho de 1886, a documentação da Junta e os documentos dos Conventos de São Bernardino de Câmara de Lobos, de São Francisco do Funchal, de Nossa Senhora da Piedade de Santa Cruz, de São Sebastião da Calheta, de Nossa Senhora da Porciúncula da Ribeira Brava, sob a sua custódia, foram entregues à Repartição da Fazenda do Funchal, recebendo numeração sequencial.

A documentação foi sujeita a tratamento arquivístico, no final da década de 1990, empreendido por técnicos da Torre do Tombo e por investigadores externos. Foi abandonada a arrumação geográfica por nome das localidades onde se situavam os conventos ou mosteiros, para adoptar a

agregação dos fundos por ordens religiosas. Desta intervenção resultou o facto de cada ordem religiosa passar a ser considerada como grupo de fundos, e simultaneamente como fundo, constituído a partir da documentação proveniente da casa-mãe ou provincial, alteração esta que provocou a alteração de cotas nos fundos intervencionados.

Neste caso, a documentação deste fundo esteve, até à data de 2002, identificada como sendo do fundo da Provedoria e Junta da Real Fazenda do Funchal, como indicam as cotas antigas, e passaram para o fundo Convento de Nossa Senhora da Piedade de Santa Cruz e receberam cota específica.

Foram constituídas séries documentais segundo o princípio da ordem original sempre que possível (com base em índices de cartórios quando existentes), correspondendo à tipologia formal dos actos, e que, na generalidade, é documentação que se apresenta em livro. A documentação que se encontra instalada em maços foi considerada como uma colecção ao nível da série, com a designação de 'Documentos vários', não tendo sido objecto de intervenção.

Este projecto deu origem à publicação da monografia designada 'Ordens monástico-conventuais: inventário', com a coordenação de José Mattoso e Maria do Carmo Jasmins Dias Farinha.

Âmbito e conteúdo: Contém registos de receita e despesa.

Sistema de organização: Organização em séries documentais correspondendo à tipologia formal dos actos.

Idioma e escrita: Português

Instrumentos de descrição: ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - [Base de dados de descrição arquivística]. [Em linha]. Lisboa: ANTT, 2000- . Disponível no Sítio Web e na Sala de Referência da Torre do Tombo. Em actualização permanente.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO - "Ordens monástico-conventuais: inventário: Ordem de São Bento, Ordem do Carmo, Ordem dos Carmelitas Descalços, Ordem dos Frades Menores, Ordem da Conceição de Maria." Coord. José Mattoso, Maria do Carmo Jasmins Dias Farinha. Lisboa: IAN/TT, 2002. XIX, 438 p. ISBN 972-8107-63-3. (L 615) p. 213.

Unidades de descrição relacionadas: Portugal, Arquivo Regional da Madeira.

Portugal, Torre do Tombo, Ministério das Finanças, cx. 2267, inv. n.º 491.

Nota de publicação: "Ordens religiosas em Portugal: das origens a Trento: guia histórico". Dir. Bernardo de Vasconcelos e Sousa. Lisboa: Livros Horizonte, 2005. ISBN 972-24-1433-X. p 288.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Maria Filomena de Sequeira Carvalho (IAN/TT) a partir dos Instrumentos de descrição apresentados e por Diogo Serrão (IAN/TT) a partir da obra descrita na Nota de publicação. Informação acrescentada por Maria de Fátima Dentinho Inglez do Ó Ramos (IAN/TT) e por Ana Isabel Ângela Baptista (IAN/TT).

Fonte utilizada para o elemento de informação "História custodial e arquivística":

Inventário da Provedoria e Junta da Real Fazenda do Funchal, da Alfândega do Funchal, da Comissão da Fazenda do distrito da Madeira e Porto Santo, 2000 (L 610), p. 3, 4. Inclui a tabela de equivalência entre a cota antiga e a cota actual dos livros dos Conventos do Funchal.

Revisão feita por Joana Braga (Torre do Tombo).

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. "Orientações para a descrição arquivística". 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Nível de descrição: SR

Código de referência: PT/TT/CNSPSC/001

Título: Receita e despesa

Datas de produção: 1772 / 1776

Dimensão e suporte: 1 liv.; papel

Nível de descrição: UI

Código de referência: PT/TT/CNSPSC/001/0001

Título: Livro de receita e despesa

Datas de produção: 1772 / 1776

Dimensão e suporte: 1 liv.; papel

Cota actual: Convento de Nossa Senhora da Piedade de Santa Cruz, liv. 1

Cota antiga: Provedoria e Junta da Real Fazenda do Funchal, liv. 503